

COMO FUNCIONAVA A SOCIEDADE NO TEMPO DE JESUS

6ªPARTE: A LEI: INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO

02. “Agora fiquei mais curioso! Acho que tinha tantacoisa erradanaquele tempo! Quem ensinava todas essas leis para o povo? Mas antes precisamos ainda falar sobre a Lei do Sábado, que pesava muito no povo.

03-A lei do sábado era muito rigorosa. Não se podia fazer nada, nem andar mais que trinta passos, e quem o fazia se tornava impuro. Só andava para ir ao Templo ou a sinagoga. Até comida era preparada no dia anterior.(Cf.: Dt 5, 12-15; Ex 20, 8-11; Lv 23,3)

04-Assim os discípulos de Jesus foram acusados de desobedientes das leis, porque num dia de sábado colheram espigas de trigo e comeram e Jesus respondeu: “Se soubésseis o que significa misericórdia é o que quero e não sacrifícios, não condenaríeis os que não tem culpa. O filho do homem é Senhor do sábado.” (Cf.: Mt 12, 1-8; 1Sm 21, 2-7; Os 6, 6)

05. Ao parálítico que Jesus curou no diade sábado, os judeus o proibiram de carregar seu leito e perseguiram também a Jesus por fazer tais coisas no sábado. Mas Jesus responde: “Meu Pai trabalha,e eu também trabalho.” Então os judeus com mais empenho procuravam matá-lo.(Cf.: Jo 5, 1-18)

06. Os fariseus com os herodianos conspiraram contra Jesus sobre como o matariam, porque curou um homem com a mão atrofiada no dia de sábado. E Jesus questionava: “É permitido, no dia de sábado, fazer o bem, ou fazer o mal? Salvar uma vida ou matar?” (Cf.: Mc 3, 1-6)

07. Jesus foi acusado de ateu, ou não vir de Deus, porque ao curar o cego no sábado pegou a lama e colocou-a nos seus olhos... E Jesus responde aos fariseus: “Se fósseis cegos não teríeis culpa; mas dizeis: ‘nós vemos’! Vosso pecado permanece”. (Cf.: Jo 9, 1-41)

08. A observância do sábado, o sétimo dia da semana, era um dos 10 mandamentos: “Eu sou Javé teu Deus que te fez sair do país do Egito, da CASA DA ESCRAVIDÃO! Lembra-te do dia do Sábado para santificá-lo! Trabalharás durante seis dias, e neles farás todas as tuas obras. O Sétimo dia, porém é o Sábado de Javé, teu Deus. Não farás nenhum trabalho...” (Cf.: Dt 5, 12-15; Ex 20, 8-11)

09. O sábado ficou estabelecido para todo o povo Judeu, o dia de descanso e o dia do encontro para reaviver a memória do passado. Eles não deviam viver abatidos ou escravizados como no Egito a serviço do Faraó. Mas passados os anos, os sacerdotes e os escribas fortaleceram mais a idéia da santificação do sábado. (Cf.: Dt 5, 14)

10. O sábado perdeu o seu sentido de descanso para o trabalhador e do encontro para o povo. A lei passou na frente do sentido; neste dia nem se podia ajudar uma pessoa necessitada. Qualquer ação praticada no sábado tornava a pessoa impura. Jesus responde: “O Sábado foi feito para o homem e não o homem para o Sábado”. (Cf.: Mc 2, 27-28)

11. A palavra Lei usada pelos Judeus tinham três diferentes significados:

1. Seu significado básico: Os Dez mandamentos: O Decálogo.
2. Significa também os cinco livros do Antigo Testamento, que chamamos de Pentateuco ou Tora.
3. Tem ainda o significado de Lei Oral ou a Tradição. E para os **ESCRIBAS** e **FARISEUS** este é o significado mais importante.(Cf.: Dt 4,13; Ex 20, 1-17; 24,12; Sl 19/18, 8-12; Mt 22,34-40; Mt 7, 1-23)

12. Para Jesus a Lei era como uma ceta na estrada. Pela Lei dos 10 Mandamentos Deus Javé indicou um caminho certo para o povo nunca mais voltar a viver a escravidão; para o povo conservar a liberdade que conquistou e viver na justiça e fraternidade. Isto que significa a afirmação que introduz os dez mandamentos: “Eu sou Javé, teu Deus, que te fez sair do país do Egito da casa da escravidão”.(Cf.: Dt 5, 2-3. 15; Ex 20,1)

13. Mas no tempo de Jesus, a lei nas mãos, dos escribas e fariseus, em vez de libertar, tornou-se ferramenta para dominar e oprimir o povo. É claro que um pobre, sobrecarregado de trabalho, uma mãe de família com muitos filhos, não tinha condições de cumprir tantas regras, então eram considerados impuros.(Cf.: Mt 23, 13-14; Mc 7, 1-20)

14. Quem era encarregado de ensinar, explicar e interpretar as leis ou as sagradas escritura eram os doutores da lei, ou escribas, porque somente eles julgavam ter conhecimento exato das Sagradas Escrituras. Eles gostavam de ser chamados de Rabi que quer dizer MESTRE.(Cf.: Esd 7, 10; Lc 11, 37-54; Mt 23, 3-7)

15. Eram eles que abriam escolas para ensinar a ler e escrever formando novos discípulos. Para se tornar doutor da lei era preciso começar a estudar muito com um mestre a partir dos 14 anos e só após 25 anos de estudo que era reconhecido oficialmente como doutor da lei, com 40 anos de idade. Jesus começou sua missão aos trinta anos.(Cf.: Gl 1,14; Lc 3, 23)

16. Para o estudo, havia um só livro: **AS ESCRITURAS SAGRADAS** - o Antigo Testamento, que era a constituição dos

judeus. Somente os mestres podiam ter as Sagradas Escrituras. Os alunos decoravam tudo. Estudavam também outros ensinamentos secretos e ocultos proibidos ao povo. (Cf.: Mt 23, 13-14; Jo 5, 39)

17. Com tudo isso os escribas se tornaram donos do saber, monopolizavam a interpretação da Sagrada Escritura se tornando os guias espirituais do povo. Ninguém podia fazer nada de novo sem consultá-los para ver se estava de acordo com as leis. Eles acreditavam que Deus salvaria apenas os puros, isto é, os cumpridores absolutos da lei. (Cf.: Ecd 7, 6.11; Lc 10, 25-37)

18. Assim o povo dependia totalmente dos escribas. Seria como se os conhecedores da Bíblia hoje, fossem também professores, advogados, juizes e políticos ao mesmo tempo. Por isso o povo os prestigiava muito. Sua influência não se media pela nobreza ou posição, mas pelo saber. (Cf.: Ecd 39, 2-11)

19. Um dos trabalhos dos escribas era o de produzir outras cópias das Sagradas Escrituras. Tudo era copiado a mão. A língua em que era escrita a sagrada Escritura era o hebraico, a língua oficial, que o povo simples, principalmente as mulheres já não entendiam mais. Por isso os escribas na Sinagoga traduziam para o povo na língua aramaica a língua falada pelo povo.

20. Os rolos das Sagradas Escrituras, vistos aqui, eram guardados no lugar considerado mais sagrado da sinagoga chamada a arca, que ficava num lugar de destaque. Só os escribas podiam abrir a arca.

21. A Sinagoga era tipo capela, ou Centro Comunitário, onde o povo judeu se encontrava semanalmente, na sala principal para rezar, celebrar o culto e ler as Sagradas Escrituras. (Cf.: Lc 4, 14-16)

22. A Sinagoga era dividida em duas partes. Uma onde se celebrava o culto, a outra parte era só para o estudo das Sagradas Escrituras onde só os homens podiam entrar. As

mulheres na sinagoga só podiam ouvir. Elas não tinham acesso a nenhum estudo.

23. Em cada lugar onde tinha judeus até no estrangeiro, tinha sinagogas. A maioria delas se encontram destruídas, como essa. Era o lugar onde se alimentava a mentalidade e piedade do israelita. Aqui eles aprendiam que a pessoa só podia se salvar mediante o cumprimento da lei. (Cf.:At 13, 5; 18, 4; 19,8)

24. Aqui vemos as escavações da sinagoga de Cafarnaum onde morava Pedro. Jesus frequentava muito esta sinagoga. Nos dias de sábado, conforme seu costume, Jesus ia à sinagoga e junto com os outros, rezava salmos, ouvia, leituras, fazia, comentários preces e discutia com os doutores da lei. (Cf.:Mc 1, 21)

25. Como era de costume, num dia de sábado, Jesus foi à sinagoga de Nazaré e lhe foi entregue o livro do profeta Isaías. Abrindo-o, encontrou o lugar onde está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para Evangelizar os pobres, enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos e para proclamar um ano de graça do Senhor”. E Jesus acrescentou: “Hoje realizou-se essa escritura que acabaste de ouvir”. (Cf.:Lc 4, 16-22)

26. Foram os fariseus que, criaram as sinagogas, opondo-se ao Templo dominado pelos Saduceus. Os fariseus formavam um tipo de associação de irmandade, grupo de pessoas piedosas e não se misturavam com os outros, fato que lhes deu o nome de fariseu, que significa separado. Tinha ao redor de 6 mil. (Cf.:Mc 7, 1-20; Mt 23, 13-32)

27. Tinha muita gente do povo, gente honesta, seria, sem muita formação, que após uma preparação rigorosa eram admitidos como membros da associação dos fariseus. Mas tinha também muita gente rica e importante como os escribas. Nicodemos que foi consultar com Jesus à noite era fariseu.

Alguns fariseus, principalmente os doutores da lei eram também membros do Sinédrio.(Cf.: Jo 3, 1-10)

28. A prática dos fariseus era de devoção total a lei. Nela estava concentrado o sagrado, o caminho para chegar a Deus, segundo acreditavam. Todos os membros, sem exceção, cumpriam uma lista de 613 preceitos rituais. Tinham fama de serem santos, de rezar muito, de jejuar 2 vezes por semana, de pagar o dizimo mais do que devia e dar muita esmola. (Cf.:Lc 18, 9-14; Is 58, 1-12)

29. Por isso suas opiniões valiam muito para o povo simples e pobre que os via como um modelo, mas se via impossibilitado de seguir tantas exigências. Os fariseus se consideravam os escolhidos de Deus distintos do povo tido como ignorante e não cumpridor da lei.(Cf.: Jo 7, 47-52)

30. OS fariseus andavam na rua com roupa diferente dos outros usando muita filateria, tipo cordão com uma caixinha que amarravam na testa. Dentro, portava um papel com uma frase da lei escrita em sinal de obediência literal à lei. (Mt 23, 5; Ex 13, 9.16; Dt 6, 8; 11, 18)

31. Por se considerarem os únicos salvos, se tornaram uma elite religiosa que já não escutavam mais o clamor do povo e por isso não podiam entender o sentido certo da lei de Deus. Só olhavam a letra escrita nos livros e a impunham ao povo conforme a interpretação que eles davam sem olhar as necessidades do povo. Matavam,assim, o espírito da Lei. (Cf.: Lc 18, 9. 14; Lc 11, 39-44)

32. Os fariseus esperavam um Messias que fosse doutor da lei que os ajudaria a entender e observar plenamente a lei apressando assim o fim dos tempos e a libertação de Israel. Tiveram assim que se confrontar com um messias diferente do que esperavam, um messias que discordaria deles na maneira de interpretar a lei e na sua observância. (Cf.:Jo 7, 40-52)

33. Um Messias que discordaria deles na idéia de Deus que eles apresentavam: um Deus carrasco, castigador. Jesus

apresenta o Deus libertador, que escuta o clamor do povo principalmente os mais fracos marginalizados para salva-los, porque ELE E PAI.(Cf.: Ex 3, 7-10; Lc 11, 1-4; Mt 11, 25-26; 9, 35-38)

34. Eis as maiores divergências e discussões de Jesus com os Escribas e Fariseus.

O Sabado.....	Mc 2, 23-27e Mt 15, 1-20
A Pureza.....	Mc 7,1-13e Lc 24, 44-48
O Próximo.....	Lc 10,29-37e Mt 6, 16-18
Judeu: Estrangeiro.....	Lc 4,22-30
O Jejum.....	Mc 2,18-22
A Oração.....	Mt, 7,7-15
O Templo	Mc 11,15-19
Deus	Lc 15,1-32
Sua presença com os pobres e pecadores ..	Mc 2, 15-17 e Lc 15,1

35. Num dos seus longos discurso no Cp. 23 de Mateus, Jesus condena os fariseus e escribas e denunciam seus vícios chamando-os de falsos pastores, guias cegos, que enganam o povo em lugar de conduzí-los pelos caminhos retos. Foi uma grande ousadia, Jesus ter se confrontado com este grupo, o que acabou contribuindo para a sua condenação a morte. (Cf.:Mt 23; Ez 34; Jr 23, 1-6; Jo 10, 1-18; Mc 3, 6; 8, 31; 14, 1-2)

36. “Realmente Jesus foi muito corajoso! Será que as leis que temos hoje são todas boas?” “É isso que podemos discutir agora.” “É por que Jesus condenou o Templo.” “É isso que vamos ver no próximo encontro.

Música (Is 58,1-12)

'Clama em alta voz' (ou Pregão Quaresmal)

de Pe. Reginaldo Veloso

Clama em alta voz Sem receio e temor

Tua voz qual trombeta ressoe

Denuncia o pecado deste povo, desta Igreja
pois parecem me buscar e seguir os meus desejos
sempre falam "santidade" vêm a mim pra que os veja...

Clama em alta voz Sem receio e temor

Tua voz qual trombeta ressoe

Perguntais por que desprezo todas vossas penitências...
é porque quando as fazeis abafais a consciência
só buscais vosso interesse e usais de violência!

Clama em alta voz Sem receio e temor

Tua voz qual trombeta ressoe

Penitência que me agrada serão vossas romarias
procissões, missas e cultos confissões e cantorias,
se oprimis os pequeninos e espancais em pleno dia?..

Clama em alta voz Sem receio e temor

Tua voz qual trombeta ressoe

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1. O que te impressionou mais?
2. Quais partes você quer mais esclarecimentos?
3. O que significa a palavra LEI para os judeus? Qual a diferença entre as Leis da Sagrada Escritura e as nossas Leis?

4. Originariamente, para que servia a Lei de guardar o Sábado? O que aconteceu com esta lei no tempo de Jesus? E hoje, temos leis que invés de defender a vida, escravizam as pessoas?
5. Por que é importante lutar sempre para ter leis boas, que defendam os direitos de todos, principalmente dos mais vulneráveis?
6. Quem ensinava e obrigava cumprir as leis no tempo de Jesus?
7. Qual era o papel da Sinagoga no tempo de Jesus? Os fariseus estavam ligados à sinagoga: o que eles pretendiam? A que é que o povo procura hoje para buscar orientações para seus problemas?
8. Por que Jesus desobedeceu algumas leis? Que atitude Jesus toma diante da lei e dos fariseus? Quem seriam os escribas e os fariseus hoje? Que atitude tomamos frente aos fariseus de hoje?
9. O que você acha da nossa educação hoje? E o ensino religiosa está servindo para escravizar ou para libertar?

PARA LER E DISCUTIR ANTES DA PROJEÇÃO

- a) Ler para todos: Mt 23,1-39
- b) Em grupos pequenos responder:
Por que Jesus se revolta tanto contra os Doutores da Lei (Escribas) e os Fariseus?

RELAÇÃO DE SALMOS RELACIONADOS COM A 4ª PARTE

Salmos: 19(18); 25(24); 26(25); 51(50);
78(77); 119(118); 145(144)

O QUE SE PODE APROFUNDAR NA 6ª PARTE

- a) Dt 5, 12-15 – A Lei do Sábado
- b) Mt 12,1-8 – Misericórdia e não Sacrifício
- c) Mc 3,1-6 – Sábado, fazer o bem ou o mal?
- d) Jo 9,9-41 – Os que Veêm, não enxergam!
- e) Is 58,1-12 – O jejum que agrada a Deus é a JUSTIÇA
- f) Mc 7,1-20 – Puro e impuro
- g) Lc 11,37-54 – Contra os fariseus e escribas
- h) Mt 23,13-32 – Contra os escribas e fariseus
- i) Lc 4, 16-22 – A missão de Jesus
- j) Jo 3,1-10 – Nicodemos e a Vida do Alto
- k) Lc 18,9-14 – O fariseu e o publicano
- l) Lc 15, 1-32 – Deus é Pai que sempre perdoa
- m) Jo 7,40-45 – Discussão sobre a origem de Jesus
- n) Ez 34; Jo 10; Sl 23/22 – Os maus pastores e o Bom Pastor
- o) Ex 20,1-23.33 - As Leis, o decálogo, o Código da Aliança
- p) Dt 12-26 - O código Deuteronômico Dt 12-26; A Lei do Sábado
- q) Jesus e as leis – O surgimento dos fariseus e Escribas (Doutores da Lei)
- r) Os livros dos Macabeus.
- s) As sinagogas, O escribas ou Doutores da Lei.
- t) Os seguidores da Lei; os fariseus: confronto com Jesus.

BIBLIOGRAFIA PARA A SEXTA PARTE

1. **SOBRINHO**, J., “O aparecimento do Deus da vida em Jesus de Nazaré”, em A LUTA DOS DEUSES, Paulinas, SP, 1982, PP. 93-142
2. **FERRARO**, B., “Jesus e os marginalizados do seu Tempo”, em CURSO DE VERÃO – Ano 1, Paulinas, SP, 1988, pp. 98-115
3. **MYERS**, C., O Evangelho de São Marcos, Paulinas, SP, 1992
4. **JEREMIAS**, J., Jerusalém no Tempo de Jesus, Paulinas, Sp, 1983

5. **MATEOS**, J. e **CAMACHO**, F., O Evangelho de Mateus, Paulinas, SP. 1993
6. **MATEOS**, J. e **CAMACHO**, F., Jesus e a sociedade de seu Tempo, Paulinas, SP, 1992
7. **MORIN**, E., Jesus e as Estruturas de seu Tempo, Paulinas, SP, 1981.
8. **BALANCIN**, E. M., “Decalogo: Educação para a Libertação e para a Vida”, em VIDA PASTORAL, 103 (março-abril/1982), pp. 02-08.
9. **CLÉVENOT**, M., Enfoques materialistas da Bíblia, Paz e Terra, RJ, 1979

CRÉDITOS 1ª Edição

Texto: Pe. Benedito Ferraro (Campinas)
Pe. Paulo Roberto Rodrigues (Campinas)
Pe. Xavier Cutajar (Osasco)
Narradores principais: Rogério Giannini e Solange Gomes Ferreira
As outras vozes são de: Pe. José Camillo, Damásio Nunes, Ir. Dirce Pontes, Márcia Ribeiro
Técnico de gravação: Zezinho
Estúdio de gravação: Verbo Filmes
Produção/Sonoplastia / Fotoplastia:
Pe. Xavier Cutajar

Créditos Segunda edição - 2012: só das fotos

Pe. Xavier Cutajar, Pe. Ray
Marisa Aparecida da Cunha Leite
Várias fotografias foram extraídas do filme:
Jesus de Nazaré de Franco Zefirelli, de livros, da internet e do banco de fotografias do Pe. Xavier Cutajar

Outros agradecimentos: José Grossi Dias, Sebastião dos Reis Miranda, Cláudio Gabriel dos Santos, Claudemir dos Santos, Julina Alves do Nascimento, Petrônio do Nascimento, Andre

Zammit, Adone Favrin, Ataliba, Geraldo Ataliba, Carlos Mesters, Zezinho, António Duda, O grupo de Pos-Graduação de 1985 da Faculdade de Teologia de N. Sra. da Assunção, Os participantes do Curso de Teologia Popular que se encontram no Salão Paroquial do Bonfim, Osasco, a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida de Helena Maria e tantos outros....

Distribuição interna

Responsável: Xavier Cutajar – xacute@uol.com.br

***Veja meu site: <http://xacute1.com>**

***Veja meu perfil no Facebook -**

<https://www.facebook.com/xavier.cutajar>

***Site para baixar subsídios bíblicos**

<https://onedrive.live.com/?id=1548380CDF296E71%21843&cid=1548380CDF296E71>

***Leia a Bíblia Pastoral online –**

<http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/INDEX.HTM>

TEMAS DO CURSO

- 01. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTINA**
- 02. AS RAIZES DA POBREZA**
- 03. A DOMINAÇÃO ESTRANGEIRA DOS ROMANOS**
- 04. A DOMINAÇÃO INTERNA - O SINÉDRIO**
- 05. A RELIGIÃO: RAIZ DE DISCRIMINAÇÃO**
- 06. A LEI: INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO**
- 07. O TEMPLO: CENTRO DE PODER E EXPLORAÇÃO**
- 08. A PROPOSTA DE JESUS: RECUPERAR A VIDA**
- 09. A PROPOSTA DE JESUS: DEFENDER A VIDA ATÉ A MORTE**
- 10. A PROPOSTA DE JESUS: A VIDA VENCE A MORTE - A RESSURREIÇÃO**